ESCOLA_____

DATA: _____TURMA:_____

NOME: _____



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1) Leia o trecho do texto abaixo.

O bicho Manjaléu

[...] — Se eu pegasse esta bota, ia ver a rainha de Castela.

O moço foi reparando nisto e formou-se logo consigo o plano de ir vê-la. Saiu, e pela mesma forma foi à casa de sua irmã mais moça. Era um palácio ainda mais bonito e rico do que os outros dois. O que lá sucedeu foi o mesmo do que nos palácios das suas irmãs mais velhas. Era o palácio do rei dos pombos, e **este**, na despedida, deu ao cunhado uma pena, com as palavras:

— Quando se vir nalgum perigo, diga: "Valha-me o rei dos pombos".

Na despedida, sabendo o rei do préstimo da bota, mostrou também desejos de ir visitar a rainha de Castela.

Logo que o moço se viu longe do palácio, disse: "Bota, bota-me agora na terra da rainha de Castela". Assim foi. Chegado lá, ele indagou e soube que "era uma princesa que o pai queria casar, e que era tão bonita que ninguém passava pela frente do palácio que não olhasse logo para cima para vê-la na janela; mas a princesa tinha dito ao rei que só casava com o homem que passasse sem levantar a vista."

O BICHO manjaléu. In: *Alfabetização*: livro do aluno, volume 2 – Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em 12 jun. 2019.

a) A que se refere a palavra destacada em "O que **lá** sucedeu foi o mesmo do que nos palácios das suas irmãs mais velhas"?

_____

b) A quem retoma a palavra "este" destacada no texto?

_____

c) Por que a palavra "bota" aparece duas vezes na frase "Bota, bota-me agora na terra da rainha de Castela"?

_____

ESCOLA_____

DATA: _____TURMA:_____

NOME: _____

DESAFIO

2) Leia o trecho do texto abaixo.

A carteira

...De repente, Honório olhou para o chão e viu uma carteira.

Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

— Olhe, se não dá por ela; perdia-a de uma vez.

— É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta cousa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro.

Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem.

ASSIS, M. de. *A carteira*. Núcleo de Educação a Distância. Belém, Pará. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000180.pdf>. Acesso em 12 jun. 2019.

Glossário
Réis: maneira que a moeda era nomeada naquela época.

a) No trecho "Ninguém o viu", "o viu" poderia ser substituído, sem prejuízo gramatical, por:

a) viu ele.
b) ele viu.
c) viu o Honório.
d) o Honório viu.

b) O pronome "lhe" em "lhe disse rindo" refere-se:

a) ao narrador.
b) à carteira.
c) ao homem.
d) a Honório.